

NOVOS FILMES BRASILEIROS □ NOVOS

OS HERDEIROS

Diretor: Carlos Diegues

Argumento: Carlos Diegues

Roteiro: Carlos Diegues

Fotografia: Dib Lutfi (Eastmancolor)

Montagem: Eduardo Escorel

Música: Villa-Lôbos

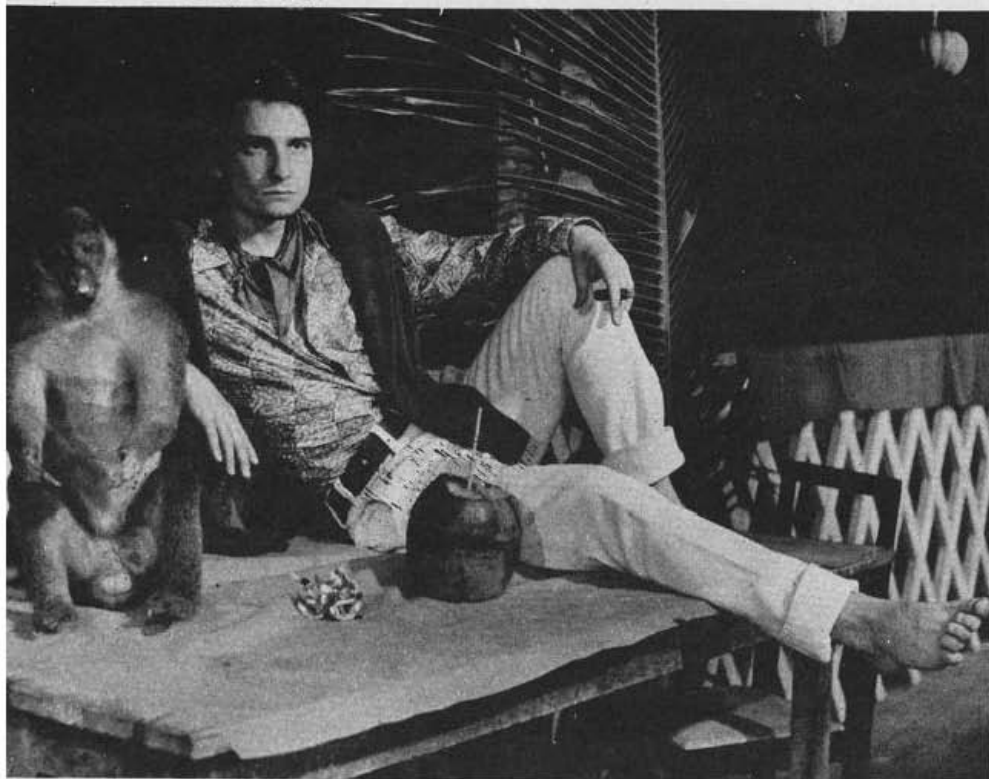
Intérpretes: Sérgio Cardoso (Jorge Ramos), Odete Lara (Eugênia), Mário Lago (Joaquim de Almeida), Paulo Pôrto (Medeiros), Jean Pierre Léaud (Danton), Grande Otelo, Isabel Ribeiro (Rachel), André Gouveia (Joaquim Ramos).

Produção: J. B. Produções Cinematográficas Ltda./Condor Filmes/Carlos Diegues Produções Cinematográficas.

Joaquim de Almeida, fazendeiro de São Paulo, encontra-se à beira da falência devido à crise do café que precedeu a Revolução de 1930. Para escapar à família que ameaça lhe tomar a fazenda, arranja o casamento de sua filha

única, Rachel, com o jornalista Jorge Ramos, que foge da cidade perseguido pela Polícia. Com a queda do Governo Vargas, em 1945, Ramos decide voltar à capital, com o que Almeida não concorda. Mas ele trai o sogro e foge com Rachel para o Rio de Janeiro, deixando na fazenda seu primogênito, Joaquim. No Rio, em breve, vamos encontrar Jorge Ramos em plena ascensão, ajudado por seu antigo patrão, Medeiros, a quem ele mais tarde trairá. Na companhia de sua amante, Eugênia, cantora de rádio, Ramos segue seu caminho cada vez mais ascendente e logo se torna um dos homens mais poderosos do país. Com a morte do velho Almeida, Joaquim vem para a companhia de seus pais e, a partir daí, enfrenta seu próprio pai até destruí-lo, numa ação que afetará toda a família.

"Os Herdeiros", de Carlos Diegues: Jean-Pierre Léaud (abaixo), Sérgio Cardoso e Odete Lara (à direita)



FILMES BRASILEIROS | NOVOS FILMES

O PROFETA DA FOME

Diretor: Maurice Capovilla

Argumento: Maurice Capovilla e Fernando Peixoto

Roteiro: Maurice Capovilla e Fernando Peixoto

Fotografia: Jorge Bodansky

Montagem: Sílvio Renoldi

Música: Rinaldo Rossi

Intérpretes: José Mojica Marins (Alikan), Maurício do Valle (Domador), Julia Miranda (Maria), Sergio Hingst (Dom José), Joffre Soares (Padre), Adauto Santos (Cantador), Heládio Brito (Delegado), Flavio Império (Soldado), Lenoir Bittencourt (Mágico), Fuxico (Palhaço), Wilson Evangelista (Equilibrista), Mario Lima (Espectador).

Produção: Fotograma Produtora e Distribuidora de Filmes Ltda.

No pequeno circo de Dom José, Alikan, o faquir, realiza os mais sensacionais números: "Os Manjares do Demônio", "O Enterrado Vivo", "O Suicida Sanguinário". Marcha descalço sobre cacos de vidro, perfura-se com punhais, come fogo e estanho derretido.

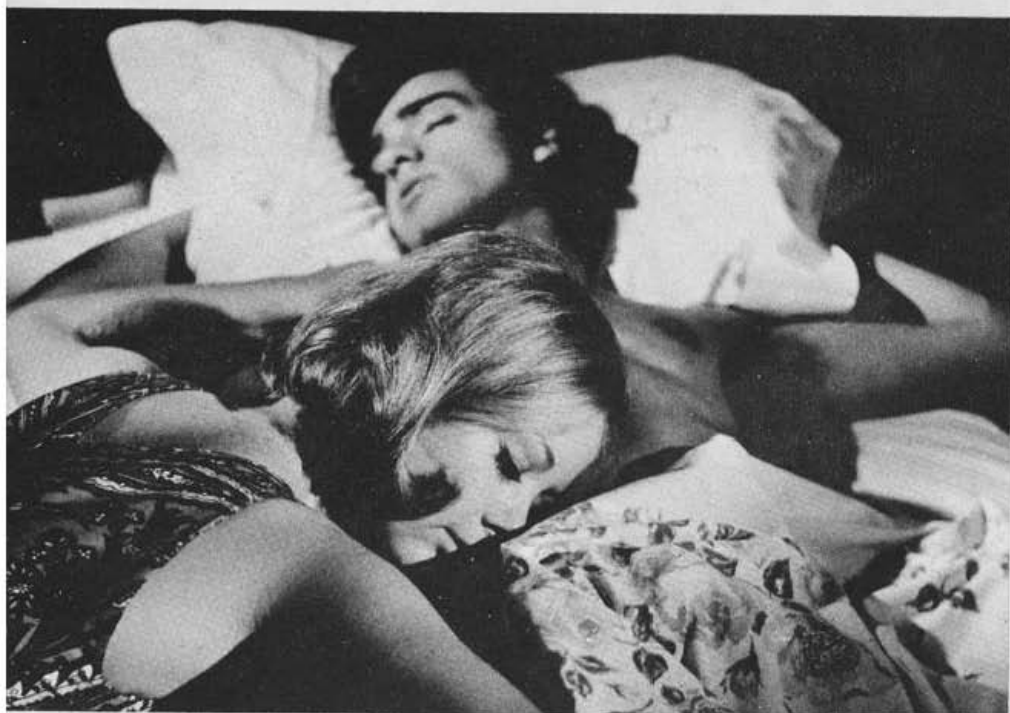
O circo vai mal. Os artistas desesperados comem os animais amestrados. Tentam tomar o lugar dos animais, mas fracassam. Inventam, como último recurso, um número arrepiante: o faquir Alikan vai comer gente. E o público comparece em massa para ver Alikan, o Homem Que Come Gente.

Escapando do circo em chamas, com Maria, sua mulher, Alikan inicia uma longa caminhada até uma cidade em festa, onde se apresenta em número sensacional: O Crucificado Vivo. Atrai a atenção de toda a região, mas seu número de circo gera misticismo. Ele é prês e na prisão descobre a chave do sucesso: o jejum. De nôvo em liberdade, arma sua barraca de faquir em São Paulo, ficando 100 dias sem comer. Torna-se campeão mundial da especialidade. Mas sua surpreendente trajetória não termina aqui.



Três momentos de "O Profeta da Fome", de Maurice Capovilla, com José Mojica Marins no papel central

NOVOS FILMES BRASILEIROS □ NOVOS



ANJOS E DEMÔNIOS

Produtor e Diretor: Carlos Hugo Christensen

Argumento: Jota Barroso

Roteiro: Orígenes Lessa e Carlos Hugo Christensen

Fotografia: Antônio Gonçalves (Eastmancolor)

Montagem: Nelo Melli

Intérpretes: Geraldo Del Rey, Eva Christian, Luiz Fernando Iannelli, Fregolente, Rubens de Falco (participação especial), Renato Coutinho, Pedro Pimenta, Ivan Setta, Fernando de Almeida, Ari Coslow, Clementino Kelé, Anibal Marotta, Fredy Naban, Célio de Barros, Magalhães Graça, Fernando Ferrara, Susy Arruda, Nelson Camargo, Rosa Sandrini, Nildo Parente, Paulo Nolasco, Márcia Tânia.

Produção: Carlos Hugo Christensen
Produções Cinematográficas e Paramount Films of Brazil.

O argumento gira em torno de Virginia (Eva Christian) e Paulo (Fernando Iannelli), dois adolescentes, no Rio de Janeiro, mergulhados em um mundo de total devassidão sexual e moral. Nada os detém, nem mesmo o crime, para satisfazer a ambição de viver intensamente, a qualquer custo, impulsionada por uma concepção deturpada da vida. Acabam destruindo suas próprias existências e a de um jovem advogado, Henrique (Geraldo Del Rey), que se torna vítima de uma sinistra armadilha. O filme defende, em trama policial, a tese de muitos juristas que consideram ultrapassada a legislação que protege os menores de 18 anos: esses juristas entendem, que, pela própria evolução dos tempos, essa juventude que comete crimes, muitas vezes com um cinismo revoltante, deve ser julgada à base do crime cometido e não à base da idade.

"Anjos e Demônios", de Christensen, com Eva Christian — atuando com Geraldo Del Rey (foto acima) e Luiz Fernando Iannelli (ao lado)